

Juiz barra antena de celular em S. José

Vale Paraibano/SP

A Prefeitura de São José dos Campos obteve liminar na Justiça que impede a implantação e funcionamento de antenas de telefonia celular na cidade. A decisão foi dada ontem pelo juiz da 1ª Vara Cível de São José, João José Custódio da Silva.

A decisão prevê multa diária de R\$ 10 mil para as empresas que desrespeitarem a ordem judicial. O juiz, no entanto, negou provimento ao pedido da prefeitura de corte do fornecimento de energia para os locais onde as antenas foram instaladas.

A ação havia sido encaminhada anteontem à Justiça local pelo governo tucano.

Desde o dia 16 de fevereiro, 16 antenas foram embargadas pelos fiscais da Secretaria de Obras e Habitação, com base em supostas irregularidades no processo de implantação das torres.

LEI - Uma lei de autoria do vereador Cristiano Pinto Ferreira (PSDB), sancionada pelo prefeito Emanuel Fernandes (PSDB) no dia 1º de março, dificultou ainda mais a instalação ao ampliar o recuo das torres em relação a imóveis vizinhos de 15 metros para 50 metros.

Mesmo depois da vigência da nova legislação, as antenas continuaram a ser instaladas.

Algumas antenas estavam sendo instaladas à revelia sem a responsabilidade técnica de um engenheiro e isso poderia causar sérios riscos, disse o secretário de Governo, Antonio Alwan.

A empresa Tecnosistem foi comunicada ontem pelo ValeParaibano sobre a decisão judicial, mas não comentou o assunto.

REPERCUSSÃO - Mesmo satisfeitos com a decisão judicial, moradores ouvidos ontem pelo ValeParaibano afirmaram que é necessário continuar a fiscalização contra as antenas.

A estudante Andréia Tomaz, moradora do Jardim Oswaldo Cruz, região central de São José, disse esperar que a liminar impeça a instalação irregular. Para ela, é necessário que a prefeitura tenha mais atenção com relação às obras desse tipo na cidade. Nossa maior preocupação é com a radiação emitida pelas antenas.

A dona-de-casa Selma Faria Azevedo, 55 anos, moradora do mesmo bairro, disse que a multa e o corte de energia podem não ser suficientes para evitar a instalação de antenas. Fico preocupada porque esses aparelhos fazem mal à saúde e desvalorizam os imóveis.

O presidente da Associação dos Moradores do Jardim Satélite, Antônio Gonçalves Batista, disse que os moradores iriam fazer manifestações, caso continuassem a instalação das antenas.

O ambientalista André Miragaia disse que é bom que a população assuma o papel de denunciante e avise a prefeitura todas às vezes que desconfiar de uma obra.

Enquanto não existir estudos conclusivos a respeito dos males causados pela radiação é melhor mantermos o princípio da precaução, afirmou Miragaia.

AUDIÊNCIA - O vereador Cristiano Ferreira convocou uma audiência pública na Câmara para segunda-feira para discutir o impacto ambiental das antenas de telefonia celular.

Ferreira é autor de um segundo projeto de lei sobre o tema que estabelece novas regras para a implantação das torres na cidade.

O prazo de emendas termina na próxima semana e com esse debate queremos coletar o máximo de informações para aperfeiçoar o projeto, afirmou ele. Deverão participar da reunião técnicos do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e ambientalistas.